Ecoinovação - é preciso atentar-se aos critérios

O professor contou um caso de inovação de produto que utiliza fibra natural combinada com fibra de PET reciclado. A fibra natural é encontrada na Região Amazônica e cultivada por comunidades ribeirinhas para uso próprio, portanto, em escala doméstica. A empresa inovadora tomou cuidado para que o aumento da demanda dessa fibra não produzisse impactos sociais e ambientais negativos nessas comunidades. Essa inovação só seria positiva caso a extração da fibra promovesse o desenvolvimento da comunidade.



"Fica a lição: para inovar é preciso observar o todo e adotar vários critérios, muitas organizações que se dizem sustentáveis, ao serem observadas de perto, não o são", disse Barbieri.



Biodiversidade e Inovação - visão da UFMS

O Pantanal é a maior extensão alagável contínua do planeta. Isso quer dizer que ele vai muito além da planície. O desafio é estabelecer sinergia entre governo, iniciativa privada, academia, terceiro setor para manter e sustentar a biodiversidade do pantanal.

"O grande desafio é diminuir impacto sobre a natureza. Em algumas comunidades tradicionais que vivem há 500 anos em harmonia, como é possível utilizar recursos naturais em benefício do cidadão sem causar impacto? Perceber que a conservação da biodiversidade é fundamental para o sucesso de qualquer inovação já é um bom começo".

Com essa afirmação a professora Edna Scremin Dias, Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFMS, iniciou um painel sobre Biodiversidade e Inovação.

Edna defende que os empresários que não incluírem o cuidado ao meio ambiente e a diversidade biológica nas suas estratégias, não conseguirão aceitação dos seus produtos no mercado. Numa linha histórica relembrou que há 40 anos as únicas entidades que pensavam em preservação eram ONG´s e pesquisadores. Nenhum empresário discutia esse assunto e hoje isso não é mais viável. “Aqui no Pantanal, a prática mais frequente era a pecuária extensiva, esses homens conheciam a dinâmica do meio ambiente. Quando eles morreram e os descendentes assumiram, partilharam a terra, cada um quis aumentar a produção do seu pedaço e isso ajudou no desequilíbrio ambiental. Hoje é preciso o envolvimento de todos para minimizar esse impacto”, contou Edna.



Alguns pontos abordados no painel foram:

➔ nos últimos 10 anos empresários demonstraram preocupação e envolvimento com pesca, pecuária e turismo;

➔ as principais atividades econômicas com maior impacto ambiental sobre o Pantanal são: extração de minérios, produção de carvão vegetal, produção de álcool e agricultura;

➔ Desmatamentos de florestas do Cerrado (planalto) e Pantanal (planície) para produção de carvão vegetal para siderúrgicas. Esse fato preocupa porque se for mantido o ritmo de extração, a floresta estará totalmente devastada em 2050;

O que causa o desmatamento:

➔ Substituição natural de campos alagáveis por plantas invasoras arbustivas e arbóreas;

➔ Pressão sobre as cordilheiras, de modo a aumentar a pastagem de gado durante as cheias;

➔ Instalação das barragens (previstas para os rios do planalto): alterará o pulso de inundações na planície; prejudicará a biodiversidade da região; limitará a migração de peixes que sobem os rios para reprodução;retenção de organismos aquáticos importantes para a alimentação de animais;

➔ Deve ser considerado o impacto social sobre a existência de comunidades ribeirinhas ao longo dos rios a serem barrados;

Idéias Sustentáveis

➔ Turismo científico e contemplativo como grande oportunidade de negócio;

➔ Utilizar boas embarcações, principalmente na borda oeste do rio Paraguai que permanece inexplorado, para o turismo.

Conheça as ONG´s do Pantanal e suas ações:

➔ **ECOA**
• Desenvolve projetos e políticas públicas para a conservação ambiental e a sustentabilidade, nos meios urbano e rural.

Ecoa em parceria com a UFMS - cultivo de frutos nativos da Pantanal
Parceria com a Fundação Slow Food para a Biodiversidade (avalia as qualidades gastronômicas especiais, ligadas com a área geográfica local, produção artesanal e com ênfase na sustentabilidade e risco de extinção).

➔ **Rios Vivos ECOA**
• Coalizão de organizações não-governamentais e comunidades articuladas visando conter os processos de degradação cultural, social e ambiental. O objetivo é a implementação de políticas sustentáveis que possibilitem criar uma nova relação entre sociedade e natureza.

➔ **Conservação Internacional - CI**
• Conhecer a biodiversidade e fatores ameaçadores. Identificar soluções inovadoras para os problemas ambientais e estabelecer parcerias para implantar essas ações.

➔ **WWF-Brasil**
• Integra a maior rede mundial de conservação da natureza, com estrutura para atuar em escala nacional, trabalhando também no Pantanal e no Cerrado.

➔ **Renctas**
• Organização não-governamental que combate o tráfico de animais silvestres (tem base em Brasília-DF).

➔ **Planeta Pantanal**
• Recente Organização que atua em educação ambiental e trabalho com a arte. A intenção é valorizar o artesanato em cerâmica e o meio ambiente.

A UFMS mantém uma parceria bem interessante com o CEPPEC Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado, com foco nos produtos Fibras, cumbarú, farinha de jatobá, entre outras.

Parcerias corporativas é que vão garantir o sucesso da empresa e de todos os envolvidos. Produtos de qualidade apresentados ao mercado por uma estratégia de marketing que valorize a conservação da biodiversidade.

“O nosso maior desafio é garantir a produtividade sem afetar a biodiversidade, esta aí o desafio para a inovação. A conservação do meio tem se revelado bastante lucrativa. Atualmente, um grupo multidisciplinar utiliza ferramentas de gestão empresarial nos âmbitos nacional e internacional para estabelecer um negócio sustentável, melhores práticas em toda a cadeia produtiva, que garantam a lucratividade e menor impacto na biodiversidade”.

A professora defende a sinergia entre governos, empresas, terceiro setor academia, iniciativa privada, que possibilitem um universo de arranjos inovadores para sustentar esse capital natural que é o pantanal. “E que ainda está completamente inexplorado, mas já em perigo”, alertou Edna.

“O nosso propósito é fomentar o desenvolvimento sustentável dentro de uma ótica onde o estado busca infraestrutura nos recursos naturais, reconhecendo todo esse ativo e colocando a diversidade num contexto muito maior: o da conservação”, resumiu Edna.



Algumas Idéias Apresentadas

➔ Certificação Ambiental (LIFE)

• Ferramenta de gestão empresarial de âmbito internacional que auxilia no estabelecimento de negócios que dependem de um ecossistema saudável, como agricultura e pesca.

• As orientações também contemplam bancos, seguradoras, ecoturismo, ecoagricultura e mercado de carbono.

• Negócios economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos, permitindo a sustentabilidade por meio de ações lógicas, éticas e pragmáticas induzidas pela gestão pública eficiente e ativa participação da sociedade.

Exemplo da parceria da **CI-Brasil** e o **Centro para Liderança Ambiental em Empresas (CELB da sigla em inglês)** com empresas líderes em commodities agrícolas para atingir todos os níveis da cadeia produtiva e incentivar a utilização de práticas que proporcionem resultados efetivos para a conservação ambiental.

➔ IR Ecológico

Imposto de Renda (IR) Ecológico - ação inovadora nas leis de incentivo fiscal no Brasil, ampliando possibilidades de financiamento de projetos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais nacionais, por meio de uma nova dinâmica de captação para organizações sem fins lucrativos, comprometidas com o meio ambiente.

➔ Estímulos fiscais

Mecanismos legais de incentivo para fomentar ações de interesse da sociedade em geral, com o repasse de recursos públicos, por meio de deduções fiscais.
Comum em setores da cultura e da responsabilidade social, favorecendo investimentos de pessoas físicas e jurídicas.

Arroz do pantanal



Foto: Carol Coelho - Fazenda San Francisco - Pantanal - MS

Algumas ações sustentáveis são simples: voltar a atenção para sabores quase esquecidos de produtos ameaçados de extinção, mas ainda vivos, com potenciais produtivos e comerciais reais.

Como exemplo, podemos citar o arroz do pantanal um produto nativo do pantanal que tem despertado o interesse gastronômico internacionalmente.

Os índios e comunidade se alimentavam dele até pouco tempo atrás. Daí então, os índios passaram a receber o arroz beneficiado, típico das nossas mesas, e aboliram o arroz nativo.

A ECOA fez um trabalho de incentivo nessas comunidades ribeirinhas incentivando a volta do consumo do arroz do pantanal, que é nativo, brota em áreas de produção de até dois mil hectares contínuos.
“Ninguém precisa carpir ou controlar água, a natureza faz isso sozinha, eles só precisam se atentar à segunda temporada do frio de julho para a colheita. Basta colocar a lona, bater na água e encher o barco. Simples assim”, revela Edna.

O que fizeram os professores?
“Incentivaram a sustentabilidade doando uma máquina que beneficia o arroz e a própria comunidade prepara o grão, vende e os recursos retornam para eles. É um produto caro, o quilo custa R$ 80,00 e tem mercado para isso: os restaurantes sofisticados, a exemplo de um de Brasília que comprou 30 kg recentemente”, contou Edna.

O Papel das organizações e ONG´s é também o de conhecer as características locais, identificar potencialidades, resgatar consumos e combater abusos como tráfico de animais e desmatamento.

Safári no Pantanal

Desde 2009, a SOS Pantanal, extensão da SOS Mata Atlântica, tem ajudado a promover diálogo, conhecer práticas positivas e estimular sua reprodução.

Uma delas será o Projeto Safári, muito comum na África. Ele permitirá aos visitantes uma aproximação com animais selvagens, para isso, é necessário, 3 ou 4 décadas de exposição dos bichos a esse contato.

“Estão pondo em prática com a onça do pantanal, acompanhando seu caminho, seus hábitos, com a ajuda de dois guias africanos. Mesmo sem data definida para iniciar o Safári, o trabalho já começou”, disse a professora.